



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS***

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Informações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Construtora Queiroz Galvão S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Incertezas

1. A Companhia tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que futura e eventualmente possam advir dessas investigações e nossa opinião não está modificada em relação a este tema. Vide nota 17a.
2. Em 22 de março de 2017, o Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento de processo de auditoria de conformidade de contratos, cuja entidade pública fiscalizada é a Eletrobrás Termonuclear S.A., decidiu declarar a inidoneidade para participar de licitação na Administração Pública Federal, pelo período de 5 (cinco) anos, de parte das consorciadas integrantes do consórcio denominado Angramon, que foi declarado vencedor da licitação para serviços de montagem eletromecânica da Usina Termonuclear de Angra 3, dentre elas, a Companhia. Em 29 de maio de 2017, a Companhia interpôs Recurso (Pedido de Reexame) junto ao próprio TCU, o qual não foi acolhido em julgamento ocorrido no último dia 20 de março. A CQG aguarda a notificação dessa decisão pelo TCU para apresentar recurso denominado Embargos de Declaração, que suspenderá os efeitos jurídicos da decisão do Tribunal.

De outro lado, em 30 de maio de 2018, em novo processo, cujo objeto se vincula às obras da Refinaria Abreu e Lima, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 5 (cinco) anos, participar de licitação na Administração Pública Federal. A Companhia, da mesma forma que no processo anterior, apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.

Ainda no âmbito do TCU, em processo que analisa aspectos relacionados às licitações conduzidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), o Tribunal entendeu por declarar a inidoneidade da CQG para, pelo prazo de 3 (três) anos, participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal, vedando, ainda, a participação em concorrências no âmbito de estados e municípios com repasse de recursos federais. A CQG aguarda a notificação dessa decisão pelo TCU para apresentar recurso denominado Embargos de Declaração, que suspenderá os efeitos jurídicos da decisão do TCU. Tal qual nos demais casos, são cabíveis outros recursos no âmbito do TCU igualmente dotados de efeito suspensivo.



Além dos recursos administrativos no TCU, a CQG poderá se valer, ainda, de ações e recursos judiciais que, sendo exitosos, podem suspender a aplicação das penalidades supramencionadas

Os contratos de obras públicas existentes e em execução não são afetados pelas decisões aludidas acima, podendo, assim, a Companhia e seus representantes legais dar curso normal aos seus negócios e operações. Vide nota 17b.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Construtora Queiroz Galvão S.A., e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre elas emitimos relatório dos auditores datado de 27 de março de 2018, contendo a incerteza mencionada no parágrafo 1, acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

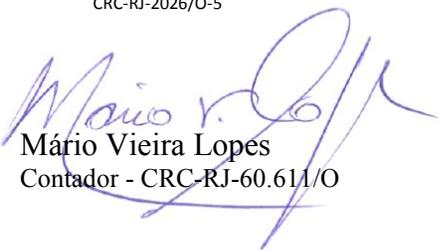
Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



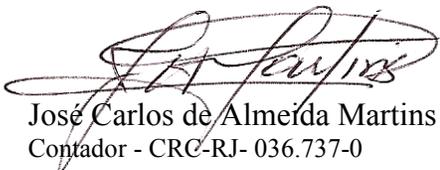
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro 25 de março de 2019.



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O



José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ- 036.737-0

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Circulante:					Circulante:				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3 "a, b")	497.042	964.643	78.094	83.434	Fornecedores (Nota 10)	371.651	684.419	97.620	89.749
Contas a receber de clientes (Nota 5)	1.120.058	1.342.438	987.862	996.846	Financiamentos (Nota 12)	1.420.406	1.165.639	183.266	161.888
Estoques	132.235	155.444	46.458	61.160	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	105.368	239.869	55.518	54.313
Imposto a compensar	124.479	243.025	53.886	124.723	Outras contas a pagar	155.203	190.511	71.325	29.813
Despesas antecipadas	20.144	20.957	14.641	13.961		<u>2.052.628</u>	<u>2.280.438</u>	<u>407.729</u>	<u>335.763</u>
Outras contas a receber (nota 6)	206.374	168.194	105.141	127.602					
	<u>2.100.332</u>	<u>2.894.701</u>	<u>1.286.082</u>	<u>1.407.726</u>	Não Circulante:				
Não Circulante:					Financiamentos (Nota 12)	712.339	643.245	706.879	608.380
Realizável a longo prazo:					Obrigações fiscais e sociais	35.919	31.636	33.917	29.682
Títulos e valores mobiliários	28.741	28.741	28.741	28.741	Partes Relacionadas (Nota 11)	-	-	390.113	-
Contas a receber de clientes (Nota 5.a)	402.128	468.566	402.128	468.566	Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.906	186.487	109.455	130.880
Partes Relacionadas (Nota 11)	934.822	589.906	-	361.162	Contingências (Nota 13)	71.055	243.875	68.559	190.609
Depósitos judiciais	69.765	79.755	67.517	78.373	Provisão para perda em Investimento (Nota 7.b)	20	-	43.751	802.832
Outras contas a receber (nota 6)	206.229	194.220	1	22.898	Receitas diferidas	12.793	207.275	12.793	207.275
	<u>1.641.686</u>	<u>1.361.188</u>	<u>498.387</u>	<u>959.740</u>		<u>996.032</u>	<u>1.312.518</u>	<u>1.365.467</u>	<u>1.969.658</u>
Investimentos:					Patrimônio líquido: (Nota 15)				
Coligadas e controladas (Nota 7.a)	60.107	46.300	972.807	964.103	Capital social	1.257.915	1.257.915	1.257.915	1.257.915
Outros investimentos	4.184	7.385	3.821	3.821	Reserva de capital	751	751	751	751
Imobilizado (Nota 8)	437.239	562.185	148.230	179.872	Reserva de reavaliação	30.868	30.868	30.868	30.868
Intangível (Nota 9)	34.618	34.857	32.575	32.659	Reservas de lucros	176.500	176.500	176.500	176.500
Diferido	474	2.521	-	-	Prejuízos acumulados	(192.484)	(262.304)	(192.484)	(262.304)
	<u>2.178.307</u>	<u>2.014.436</u>	<u>1.655.820</u>	<u>2.140.195</u>	Ajuste Avaliação Patrimonial	(104.844)	38.769	(104.844)	38.769
					Participação de controladores	1.168.706	1.242.499	1.168.706	1.242.499
					Participação de não controladores	61.273	73.681	-	-
						<u>1.229.979</u>	<u>1.316.180</u>	<u>1.168.706</u>	<u>1.242.499</u>
	<u>4.278.639</u>	<u>4.909.137</u>	<u>2.941.902</u>	<u>3.547.920</u>		<u>4.278.639</u>	<u>4.909.137</u>	<u>2.941.902</u>	<u>3.547.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Receitas de serviços prestados	2.444.101	4.234.992	1.437.021	2.388.016
Impostos incidentes	(86.766)	(102.602)	(80.561)	(99.360)
Receita operacional líquida	2.357.335	4.132.390	1.356.460	2.288.655
Custos dos serviços prestados	(1.856.196)	(3.606.485)	(1.160.190)	(1.912.608)
Lucro bruto	501.139	525.905	196.270	376.047
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(268.402)	(291.640)	(111.681)	(137.789)
Depreciações	(12.038)	(14.433)	(257)	(404)
Despesas tributárias	(6.088)	(3.455)	(1.870)	(661)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	27.597	78.056	217.323	(673.858)
Outros resultados operacionais	124.512	(415.031)	20.831	104.813
	(134.419)	(646.503)	124.346	(707.899)
Receitas financeiras	428.148	778.942	228.594	501.735
Despesas financeiras	(686.761)	(760.500)	(458.714)	(303.230)
	(258.613)	18.443	(230.120)	198.505
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	108.107	(102.155)	90.496	(133.347)
Contribuição social	(12.892)	(52.759)	(11.874)	(51.582)
Imposto de renda	(58.332)	(122.761)	(32.169)	(99.619)
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos	22.869	-	22.869	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	59.752	(277.675)	69.322	(284.548)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	9.570	(6.873)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	69.322	(284.548)	69.322	(284.548)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	69.322	(284.548)
Outros Resultados Abrangentes:		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajuste de conversão de investimento no exterior	(143.234)	(51.515)
Resultado abrangente total	<u><u>(73.912)</u></u>	<u><u>(336.063)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a Realizar								
Saldos em 01 de janeiro de 2017	1.257.915	751	30.868	23.589	174.657	-	(108.986)	199.928	1.578.722	47.386	1.626.108
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.295	26.295
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(51.515)	-	(51.515)	-	(51.515)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	498	-	-	(658)	(160)	-	(160)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(284.548)	-	-	(284.548)	-	(284.548)
- Compensação de prejuízos acumulados	-	-	-	(23.589)	1.345	22.244	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.257.915	751	30.868	-	176.500	(262.304)	(160.501)	199.270	1.242.499	73.681	1.316.180
Ajustes para harmonização às novas normas contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.408)	(12.408)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(143.234)	-	(143.234)	-	(143.234)
Ajuste de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	498	-	(379)	119	-	119
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	69.322	-	-	69.322	-	69.322
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.257.915	751	30.868	-	176.500	(192.484)	(303.735)	198.891	1.168.706	61.273	1.229.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	69.322	(284.548)	69.322	(284.548)
Ajustes por:				
Depreciação	119.400	122.803	35.544	62.863
Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	(27.597)	(78.056)	(217.323)	673.858
Resultado de participações minoritárias	9.570	(6.873)	-	-
Resultado líquido financeiro	258.613	(18.443)	230.120	(198.505)
Valor residual do imobilizado baixado	43.744	27.413	21.517	13.308
Lucro Ajustado	473.053	(237.704)	139.180	266.976
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Diminuição (aumento) nas contas a receber	288.818	(34.459)	75.422	(511.181)
Diminuição (aumento) nos estoques	23.209	48.610	14.702	30.927
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	118.546	(12.200)	70.837	(53.024)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(39.387)	(298.193)	55.532	(111.600)
Diminuição (aumento) Parte relacionada	(344.916)	(171.617)	751.276	(155.356)
Aumento (diminuição) fornecedores	(312.768)	496.400	7.871	(13.940)
Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar	(152.800)	58.180	(15.985)	91.623
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	(402.590)	(56.245)	(1.034.102)	844.092
Caixa proveniente das operações	(348.835)	(207.228)	64.734	388.517
(-) Juros pagos	(686.761)	(760.500)	(458.714)	(303.230)
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades operacionais	(1.035.597)	(967.728)	(393.980)	85.287
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) aquisição de ativo imobilizado e intangível	(35.912)	(66.817)	(25.335)	(19.856)
(-) aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição)	7.421	100.291	208.619	(650.138)
Ajuste Avaliação Patrimonial	119	(160)	119	(160)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	(143.234)	(51.515)	(143.234)	(51.515)
Juros recebidos	428.148	778.942	228.594	501.735
Recursos líquidos gerados (usados) nas atividades de investimento	256.542	760.741	268.763	(219.934)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de empréstimo / financiamento	323.862	149.403	119.876	72.410
Ajuste para harmonização às novas normas contábeis	(12.408)	26.295	-	-
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	311.454	175.699	119.876	72.410
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(467.601)	(31.288)	(5.341)	(62.237)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	964.643	995.931	83.434	145.671
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	497.042	964.643	78.093	83.434
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(467.601)	(31.288)	(5.341)	(62.237)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Construtora Queiroz Galvão S.A., ao longo do exercício de 2018, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial.

CQG Brasil

Em 2018, a Companhia promoveu entregas relevantes relativas a obras e etapas de obras, tais como: Trecho da Transposição do Rio São Francisco; do Projeto Vertente Litorânea (PB); Etapa 6 do Complexo Viário Gal Costa (BA); do Metro Linha 5 (SP) e concluiu todas as etapas da operação assistida permitindo o início da operação comercial das obras metroviárias e de mobilidade urbana do Monotrilho Leste Linha 15 (SP);

Ainda em 2018, a Companhia celebrou o contrato do Arco da Inovação em São José dos Campos (SP), tendo iniciado as obras logo em seguida e o contrato para execução da Ponte sobre o Rio São Jorge em Santos/SP que terá seu início em 2019.

Diversos contratos de serviços permaneceram em execução durante o exercício de 2018 nos segmentos de obras de infraestrutura rodoviária e mobilidade urbana, tais como: o Contorno de São Sebastião (SP), a Duplicação da Rodovia dos Tamoios (SP), ambas com alta complexidade executiva, a Ponte sobre o Rio Guaíba (RS), o Complexo Viário Gal Costa (BA), implantação do BRT Transbrasil – Avenida Brasil (RJ), além de outros contratos, tais como: Execução de derrocamento a jusante da Eclusa de Nova Avanhandava (SP), para ampliação do canal de navegação da Hidrovia Tietê-Paraná; obras de construção de complexo hidrelétrico de Belo Monte (PA); obras do Projeto Vertentes Litorânea (PB); execução dos serviços de melhorias da calha do Rio Ipitanga, importante obra de combate às enchentes em Salvador (BA) e Lauro de Freitas (BA), dentre outros.



. 2 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

CQG Internacional

Em Honduras, a empresa atingiu 87% das obras de construção de uma rodovia chamada de “Canal Seco”, com 46 km de extensão, em pista dupla de concreto asfáltico, contemplando 10 pontes com longitudes entre 15m e 90m, e 1 Intercambiador. Essa rodovia faz parte do Corredor Logístico que une Puerto Cortés, a principal infraestrutura portuária de Honduras, na costa Atlântica, com o porto de El Salvador, La Unión, no Pacífico. O novo corredor dará mais autonomia para transporte de mercadorias entre os países. A conclusão do projeto está prevista para o mês maio de 2019 e sua situação financeira se encontra completamente regular.

Ainda em Honduras, está em fase final de conclusão com um avanço de 72%, as obras para a Reabilitação da Estrada Los Ranchos – El Florido, com extensão de 36,6 km, que prevê a reciclagem do pavimento existente, a construção de novos pavimentos em concreto, 1 ponte e muros de terra armada para estabilização de falhas. O projeto vai gerar um melhor fluxo na relação comercial entre Honduras e Guatemala, e o aumento do fluxo turístico na região de Copán Ruinas. Conta com financiamento dos Bancos Europeu de Investimento e do Banco Centro-americano de Integração Econômica, previsão projetada para março de 2019.

Na Argentina, a CQG em consórcio com a empresa local Centro Construciones assinaram o contrato comercial para a obra de “Ampliación de la capacidad del Río Salado” no valor total de USD 124 MM, que contempla o melhoramento das seções do Rio Salado nas imediações da cidade de Roque Perez, mediante escavação por dragagem, com o objetivo de garantir a capacidade de condução fluvial para uma recorrência de 10 anos, em extensão total de 26,64 Km, o projeto conta com o financiamento do Banco Mundial. O pagamento do adiantamento contratual para dar início ao processo de mobilização do projeto ocorreu em janeiro de 2019, com prazo de execução de 36 meses.

No Paraguai, a empresa, através do Consórcio do Corredor Rodoviário Bioceânico, firmado com a construtora paraguaia, Ocho A SA, ambas com 50% de participação, já se encontra em processo de mobilização para o projeto de construção do "Corredor Bioceânico" no valor total de USD 443 MM. O projeto cruzará a região do Chaco e unirá Loma Plata (coração do Chaco) e Carmelo Peralta, na fronteira com o Brasil. Este trecho tem extensão de 277 quilômetros, com duas pistas de rolamento em concreto asfáltico, e plataforma de 12m. A nova rota ajudará na comunicação entre Brasil, Paraguai e Argentina, permitindo a saída para o mar das exportações do Paraguai através da zona franca no porto chileno de Antofagasta.

No Perú, foi concluído a obra de Llocllamayo com solução para setores críticos da Concessão da Interoceânica, que consiste em variante pela margem direita do Rio San Gaban, no KM 295, com 2 pontes tipo arco atirantado, cerca de 1 km de via asfaltada, obras de drenagem e proteção para pontes, e no KM 240, composto por 4 pontes com extensão total de 225m.





. 3 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Ainda em dezembro de 2018, foi realizada nova adjudicação para construção do Túnel Ollachea, compreendido no Tramo 4, setor crítico do Km 231 + 700 até o Km 232 + 800 da Rodovia Interoceânica, pelo valor total de USD 52 MM e participação da CQG de 33%.

Em Gana, está concluído o projeto Ruas de Tema, na capital Accra, onde a empresa executou mais de 600 mil m² de pavimento asfáltico. Ainda no ano de 2018, a empresa foi adjudicada para continuidade da Fase 2 deste mesmo projeto, no valor de USD 28 MM.

A empresa venceu o processo licitatório para construção, em modalidade EPC, de 3 pontes com estrutura extradossada de aproximados 780 metros no total, denominadas: Buipe, Yapei e Daboya (Lotes 1, 2 e 3 respectivamente). O valor do projeto é de USD 96 MM. O projeto promoverá a conexão, a partir da rodovia nacional N10, da região de Kumasi (um importante polo ao norte de Gana) com o extremo norte do país, permitindo o escoamento de bens, fluidificando esta rota comercial e permitindo o deslocamento dos habitantes de maneira segura.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pela Administração em 25 de março de 2019.





. 4 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.





. 5 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Ativo intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

g) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).





. 6 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

i) Receitas diferidas

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o resultado das obras de curto prazo (anteriormente classificado como Resultado de Exercícios Futuros) está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado

k) Contratos de construção

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.





. 7 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Em 2016, o CPC emitiu o CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente. O novo pronunciamento contábil que trata do reconhecimento de receita, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração da Companhia avaliou essa nova norma e concluiu não haver impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia.

I) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 7;

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações contábeis separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;





. 8 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

Deságio e ágio em investimentos tiveram como fundamento a expectativa de resultados futuros e em consonância com a referida instrução CVM e CPC, e foram classificados como resultado de exercícios futuros; e

Os direitos dos não controladores estão demonstrados no passivo e no resultado na rubrica Participações dos não Controladores.

5 - Clientes

Os registros contábeis do Contas a Receber da sociedade são efetuados de acordo com o regime de competência dos exercícios, incluindo as medições de serviços a faturar, cujos custos correspondentes já transcorreram até a data do balanço.

a) Contas a Receber Longo Prazo

Em 2017, foi feito o reconhecimento de valores provenientes de diversos processos judiciais (R\$ 469 milhões), em sua quase totalidade representados por precatórios devidamente inscritos e ações transitadas em julgado em fase de execução, líquidos de impostos (R\$ 21 milhões). Mesmo com a expectativa de recebimento a longo prazo, em 2018 (curto prazo) foram recebidos valores no montante de R\$ 70 milhões, restando assim um saldo de R\$ 399 milhões a receber. Com a evolução do andamento dos processos judiciais, os valores reconhecidos em 2018 (R\$ 399 milhões) são representados integralmente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos e execuções judiciais.

6 - Outras Contas a Receber

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Adiantamento a fornecedor	7.521	5.610	5	2	4.767	-	-	-
Consórcios	55.741	76.133	-	16.630	86.843	77.515	-	-
Adiantamento a funcionário	11.060	8.520	-	-	10.709	7.974	-	-
Contas a receber	1.638	14.776	461	30.617	-	6.208	-	22.862
Impostos a recuperar	-	-	173.718	146.925	-	-	-	-
Créditos com parceiros	119.695	21.046	32.032	-	-	-	-	-
Outros créditos	10.719	42.109	13	46	2.822	35.905	1	36
	<u>206.374</u>	<u>168.194</u>	<u>206.229</u>	<u>194.220</u>	<u>105.141</u>	<u>127.602</u>	<u>1</u>	<u>22.898</u>





. 9 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

7 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

Durante o exercício de 2018 a Companhia registrou R\$ 217.323, e R\$ (673.858) em 2017 de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

a) Os investimentos apresentavam a seguinte composição:

	2018	%	2017	%
Constructora Recife S.A.C.	22.479	100,00	21.477	100,00
Constructora SUR S.A.	110	33,33	55	33,33
Operadora SURPERU S/A	8.233	33,33	1.738	33,33
Intersur Concesiones S.A.	17.167	33,33	12.519	33,33
Construtora Queiroz Galvão S.A. – Sucursais no exterior	475.103	100,00	436.853	100,00
RIG Oil & Gás Contractors	3.168	25,48	3.014	25,48
QGI Oil & Gás Contractors	61.056	80,00	91.189	80,00
Queiroz Galvão Construcción Colômbia	-	50,00	7	50,00
Quebec – Constr., Montagem e Transp. de Estruturas Ltda.	17	65,00	29	65,00
LOCAV Locadora Ltda.	16.829	50,00	21.177	50,00
Queiroz Petro S.A.	106	40,59	138	40,59
QUIP S/A	6.215	29,75	10.055	29,75
Transportadora Guarany Ltda	6.743	100,00	7.009	100,00
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	20.824	25,00	17.636	25,00
QGI Brasil S/A	106.404	78,12	105.003	78,12
NEDL Dutos do Nordeste	1.019	14,61	1.138	14,61
Queiroz Galvão Mineração S/A	40.220	100,00	49.864	100,00
Agropecuário Rio Arataú S.A.	9.066	100,00	6.106	100,00
Guarany Siderurgia e Mineração S.A.	177.929	100,00	178.975	100,00
Frontis Construções e Montagens Ltda (Antiga Q. G. Imp. Exp.)	119	100,00	121	100,00
	<u>972.807</u>		<u>964.103</u>	

O Saldo de R\$ 60.107 em dez/18 e R\$ 46.300 em dez/17, na conta de investimento das Demonstrações Consolidadas, conforme orientação do CPC 19 está composto pelo investimento nas seguintes empresas em que a administração é compartilhada:



. 10.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

	2018	%	2017	%
Constructora SUR S.A.	110	33,33	55	33,33
Intersur Concesiones S.A.	17.167	33,33	12.519	33,33
Operadora SURPERU S/A	8.233	33,33	1.738	33,33
Queiroz Petro S.A.	106	40,59	138	40,59
QUIP S/A	6.215	29,75	10.055	29,75
RIG Oil & Gas Contractors	3.168	25,48	3.014	25,48
QGI Oil & Gás Contractors (invest. Não consolidado)	3.265	-	-	-
Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A	20.824	25,00	17.636	25,00
NEDL Dutos do Nordeste	1.019	14,61	1.138	14,61
Queiroz Galvão Construcción Colômbia	-	50,00	7	50,00
	<u>60.107</u>		<u>46.300</u>	

✓ Sucursal Venezuela - Ambiente Econômico Altamente Inflacionário

As demonstrações financeiras da controlada Sucursal Venezuela referentes aos exercícios findos em 2018 e 2017, cuja moeda funcional é o Bolívares Venezuelanos, foram submetidas à ajustes de correção monetária integral em virtude de a situação econômica daquele país ser considerada altamente inflacionária. Nos dois últimos exercícios a inflação acumulada atingiu os patamares de 1.698.488,2% e 2.616% respectivamente. Desta forma, as demonstrações financeiras desta controlada foram convertidas para o Real utilizando a taxa de conversão de fechamento para todas as rubricas do balanço, após aplicada a correção monetária das demonstrações financeiras de acordo com os conceitos estabelecidos no IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflationary Economy.

b) As Provisões para Perda em Investimento apresentavam a seguinte composição em 2017:

Investidas	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Construtora Queiroz Galvão – Sucursal Chile	-	-	-	(517.331)
Construtora Queiroz Galvão – Sucursal Líbia	-	-	(43.295)	(285.501)
Construtora Queiroz Galvão – Sucursal Bolívia	-	-	(253)	-
Construtora Queiroz Galvão – Sucursal Venezuela	-	-	(183)	-
Queiroz Galvão Construcción Colômbia	(20)	-	(20)	-
	<u>(20)</u>	<u>-</u>	<u>(43.751)</u>	<u>(802.832)</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

✓ Sucursal Chile

Em 2017 a Companhia realizou uma provisão para perda em investimentos no valor de R\$ 517 milhões, a qual reflete o patrimônio líquido negativo da Sucursal em 31/12/2017. Tais perdas são oriundas de eventos extraordinários ocorridos durante a execução de um contrato para construção de uma hidrelétrica naquele país, os quais a Companhia entende não ter sido a responsável. Em 2018 a provisão foi baixada em função da liquidação dos passivos remanescentes.

✓ Sucursal Líbia

Em 2011, as atividades da Companhia foram suspensas na Líbia em função da guerra civil que se instaurou naquele país. Com o fim dos conflitos em 2014 a Companhia vinha negociando com o novo governo a retomada das operações. Apesar de todos os esforços da Companhia em negociar a reativação das atividades, o cenário vem se mostrando cada vez mais complexo e por isso a Administração entendeu que no curto prazo as perspectivas são baixas para se efetivar tal retomada nos negócios. Assim, para melhor evidênciação desta situação em suas demonstrações financeiras, a Companhia realizou uma provisão para perda em investimentos no valor de R\$ 286 milhões, que representavam o patrimônio líquido negativo da Sucursal em 31/12/2017. Em 2018 houve uma liquidação parcial dos passivos, o que reduziu a provisão inicial para R\$ 43 milhões.

8 - Imobilizado

	Vida útil Estimada (Anos)	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Equipamentos de campo	5	618.026	850.003	469.617	527.477
Veículos	5	398.471	504.351	193.441	210.209
Edifícios / Construções Cíveis	25	73.884	64.303	36.850	45.132
Equipamentos de oficina	10	59.456	81.857	54.500	60.205
Terreno	-	217.626	217.883	29.047	29.055
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120.918	199.845	-	-
Instalações	25	45.018	122.856	-	-
Outras imobilizações	10	32.778	39.531	7.835	10.010
		<u>1.566.177</u>	<u>2.080.629</u>	<u>791.290</u>	<u>882.088</u>
Menos:					
Depreciação acumulada		<u>(1.128.938)</u>	<u>(1.518.444)</u>	<u>(643.060)</u>	<u>(702.216)</u>
		<u>437.239</u>	<u>562.185</u>	<u>148.230</u>	<u>179.872</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

9 - Intangível

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Software	1.499	1.738	629	713
Pesquisa e Desenvolvimento	1.173	1.173	-	-
Marcas e tecnologia	31.946	31.946	31.946	31.946
	<u>34.618</u>	<u>34.857</u>	<u>32.575</u>	<u>32.659</u>

10 - Fornecedor

Os saldos oriundos de fornecedor são:

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedor no Brasil	110.219	102.309	97.620	89.749
Subempreiteiros	647	327	-	-
Fornecedor no Exterior	260.785	581.783	-	-
	<u>371.651</u>	<u>684.419</u>	<u>97.620</u>	<u>89.749</u>

11 - Partes Relacionadas

Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado				Controladora			
	2018		2017		2018		2017	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Queiroz Galvão S.A.	673.933	-	248.762	-	-	(15.226)	248.762	-
Queiroz Galvão Negócios	-	(4.001)	29.126	-	-	(2.443)	29.675	-
Queiroz Galvão Tec. Defesa	-	(2.804)	-	-	1.308	-	-	-
CQG Oil & Gas	29.565	-	-	(82.873)	-	-	-	-
CQG Off Shore	128.758	-	128.757	-	-	-	-	-
QUIP S/A	50.236	-	50.151	-	50.236	-	50.151	-
Consórcio Copan - Honduras	19.203	-	-	-	-	-	-	-
Operações com o exterior	-	-	-	-	-	(549.704)	-	(311.938)
Queiroz Petro	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)	-	(8.824)
Queiroz Galvão Imobiliário	8.000	-	128.467	-	8.000	-	128.467	-
Queiroz Galvão Naval	40.315	-	227.970	-	25.478	-	166.886	-
Queiroz Galvão Alimentos	-	-	4.248	-	-	-	4.248	-
LOCAV	-	-	-	-	74.997	-	33.614	-
Queiroz Galvão Mineração	-	-	-	-	25.781	-	19.831	-
Timbaúba International Ltd.	-	-	-	(132.698)	-	-	-	-
Outras partes ligadas	441	-	-	(3.180)	284	-	290	-
Subtotal	<u>950.451</u>	<u>(15.629)</u>	<u>552.595</u>	<u>(134.306)</u>	<u>186.084</u>	<u>(576.197)</u>	<u>681.924</u>	<u>(320.762)</u>



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
A receber	950.451	817.481	186.084	681.924
A pagar	(15.629)	(227.575)	(576.197)	(320.762)
Total Líquido	934.822	589.906	(390.113)	361.162

12 - Financiamentos e Debêntures

Instituição Financeira	Consolidado - 2018		Controladora - 2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú - BBA	81.892	9.260	2.261	9.260
Banco Bradesco	1.181.456	9.688	176.702	9.688
Banco Daimler Chrysler S.A	51	34	-	-
Caterpillar financial	2.860	10.907	2.861	10.907
Banco Santander	154.147	44.189	1.442	3.604
Queiroz Galvão Internacional	-	-	-	35.249
Debêntures	-	638.171	-	638.171
BNDES	-	90	-	-
	1.420.406	712.339	183.266	706.879

Instituição Financeira	Consolidado - 2017		Controladora - 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Alfa S/A	449	1.184	449	1.184
C.E.F.	508	1.932	508	1.932
Itaú - BBA	2.291	11.520	2.290	11.520
Banco Bradesco	960.319	12.106	151.207	12.106
ABC - Brasil	456	1.148	456	1.148
Banco Industrial	166	687	166	687
Banco Daimler Chrysler S.A	51	84	-	-
Banco Votorantim	702	1.640	702	1.640
Caterpillar financial	2.715	13.226	2.715	13.226
Banco Itaú Chile S/A	67.826	-	-	-
Banco Santander	130.118	38.286	3.395	3.607
Debêntures	-	561.330	-	561.330
BNDES	38	102	-	-
	1.165.639	643.245	161.888	608.380



CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

13 - Contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis. A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos cíveis e trabalhistas considerados como perda provável. As ações cíveis envolvem discussões contratuais e demandas indenizatórias promovidas por terceiros. Os processos trabalhistas envolvem ex-empregados das Companhias ou de empresas prestadoras de serviços.

A Companhia e suas subsidiárias são parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível.

Esses processos referem-se a processos cíveis e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 1.586.843, e R\$ 173.201, respectivamente.

14 - Debêntures Perpétuas

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografia e têm prazo de vencimento indeterminado e estão registradas na rubrica de Reserva de lucros – Lucros a realizar.

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.



. 15 .

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

15 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018, em milhares de reais é de R\$ 1.257.915, dividido em 982.219.515 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o valor patrimonial da ação era de R\$ 1,19 e R\$ 1,26, respectivamente.

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

d) Resultado por ação

Em 2018 o lucro por ação foi de R\$ 0,07 (R\$ (0,29) em 2017).

16 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros das Controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

17 - Notícias Veiculadas

a) Operação Lava Jato

A Construtora Queiroz Galvão S/A (CQG) tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”, referentes a contratos celebrados com a Petrobras. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, até o momento, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades, entretanto, até o momento, não há qualquer decisão conclusiva.

b) TCU

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019.

Essa decisão, contudo, não tem aplicação imediata, dado que, tão logo seja notificada dos termos do respectivo acórdão, a CQG apresentará recurso intitulado Embargos de Declaração, que manterá, assim, a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do TCU.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.



. 17.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal (ou por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais) pelo prazo de 3 (três) anos. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar). Com a notificação do acórdão pelo TCU, serão opostos Embargos de Declaração pela CQG, recurso com efeito suspensivo, sendo certo que outros recursos administrativos, também com efeito suspensivo, poderão ser interpostos com o objetivo de se buscar a revisão do julgamento pelo próprio Tribunal.

Sem prejuízo do cabimento de recursos administrativos no âmbito do TCU, a CQG poderá recorrer ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia.

18 - Programa de Integridade

Em 29 de agosto de 2018, em busca de contínuo alinhamento às melhores práticas de mercado, a área de Compliance da Queiroz Galvão S.A. (“QGSA”), empresa controladora da CQG, foi reestruturada. Com efeito, Comitê de Ética e Diretoria de Compliance foram unificados ao da QGSA, com suas atividades realizadas com o apoio de profissionais lotados na própria CQG (Gestor de Compliance e Agentes de Compliance), vinculados tecnicamente àquela Diretoria.

O Comitê de Ética e a Diretoria de Compliance têm como função primordial a preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da CQG, devendo ser destacado a independência e autonomia desses órgãos no desempenho de suas atividades por meio de sua vinculação direta ao Conselho de Administração do Grupo Queiroz Galvão.

Releva destacar que, em 2017, a CQG obteve o Certificado ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno, tendo sido a primeira empresa de seu segmento a obter este certificado. A CQG naquele momento, obteve, ainda, a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014, que trata de Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance. Em maio de 2018, dentro das regras atinentes à ISO 37.001:2016 e ISO 19.600:2014, os auditores externos recomendaram a manutenção da Certificação e da Atestação supramencionadas.





CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A CQG vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios. Para tanto, vem adotando iniciativas de apoio e fomento do tema de Compliance e Ética nos seus negócios, inclusive por meio da implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor, com vistas a promover maior transparência, integridade e participação da sociedade na gestão pública.

Dentro deste contexto, ainda em maio de 2018, a CQG participou do lançamento da cartilha “Integridade no Setor de Construção”, desenvolvida pela Rede Brasil do Pacto Global – ONU Brasil, em parceria com o Instituto Ethos e empresas do setor de Construção, dentre elas, a própria CQG. A cartilha traz casos práticos de situações de potenciais riscos dentro da dinâmica do setor de Construção, bem como medidas de prevenção e mitigação desses riscos.

No mês de julho, formalizou a sua adesão ao Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, que tem como objetivo definir estratégias e prioridades para o engajamento dos líderes empresariais na agenda da integridade, com foco especial no aprimoramento das relações público-privadas e no fortalecimento da prevenção e combate à corrupção no Brasil. Por este mesmo Instituto Ethos, reafirmamos nosso papel como signatário do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, através do atendimento aos Indicadores Ethos no seu guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate a corrupção.

Também ao longo do ano de 2018, a CQG, juntamente com o Instituto Ethos e a Agenda Pública, implementou ações do Programa Governo Aberto. Este projeto visa promover a ética e a transparência pública, o fortalecimento tanto do controle interno, quanto do social, bem como integrar ações de participação, colaboração e integridade de forma a aprimorar os controles democráticos e a gestão das políticas públicas no município de São Sebastião - SP.

Por fim, no segundo semestre de 2018, a CQG dedicou-se à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através das seguintes ações, dentre outras: revisão de novo risk assessment, com apoio de empresa independente, revisão do Código de Ética e políticas internas, treinamentos de reciclagem para colaboradores e terceiros, nova ferramenta para a realização de due diligence e monitoramento de terceiros e parceiros, automatização de fluxos de processo de compliance, ampliação dos critérios de monitoramento de contas contábeis, revisão da estrutura do Programa de Compliance, com a implementação de Agentes de Compliance em todas as Unidades de Negócio.

19 - Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstrações Contábeis e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.